



FAL@, MULHER!

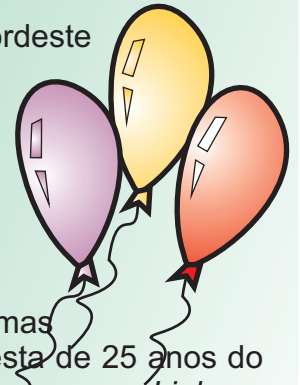
Edição On-line - Abril

Ano 01 - Nº 01

Editorial

A partir de abril, o Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste (MMTR-NE) conta com mais uma ferramenta para informar a população e as organizações sociais sobre as suas atividades. É com muito prazer que estreamos a versão on-line do Boletim Fal@, Mulher, enviado mensalmente na primeira quinzena de cada mês.

Em nossa primeira edição, trazemos uma reflexão sobre o aborto e a violência sexual enfrentada pela criança de Alagoinhas (PE). Aplauso às organizações feministas, pessoas e órgãos públicos que lutaram pela garantia do direito ao aborto. Na sessão *Repassando...*, trazemos breves informes sobre algumas participações do MMTR-NE. Além disso, apresentamos uma matéria sobre a festa de 25 anos do Centro das Mulheres do Cabo (CMC). Para fechar esse primeiro encontro, inauguramos o *Link-se*, que traz dicas de sites, livros, publicações, poesias sobre a temática rural e feminista. O espaço está aberto a sugestões e dicas das nossas leitoras e leitores. Se você é curiosa e cheia de novos conhecimentos para trocar, seja bem-vinda.



MMTR-NE aplaude ações a favor do aborto

Desde o surgimento das organizações feministas e da abertura política vem à tona o debate pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres que se opõe ao discurso dominante da sua função reprodutora. Desconstruindo esse pensamento machista e patriarcal, a luta é para consolidar o princípio da autonomia e do respeito às mulheres.

Há muito tempo o movimento feminista luta pela legalização do aborto. De acordo com o Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei nº 3.688), o aborto é legal até o quinto mês de gestação em casos de estupro e risco de morte materna. O caso da garota de Alagoinhas (PE), estuprada por seu padrasto e grávida de gêmeos, gerou revolta e trouxe à tona o debate polêmico sobre o aborto.

Pois mesmo amparada pela Lei, a família da criança teve dificuldades em interromper a gravidez que só foi realizada graças ao apoio de órgãos públicos, organizações sociais feministas, médicos e sociedade civil.

Sendo assim, o MMTR-NE vem por meio do Fal@, Mulher aplaudir essa ação e se colocar a favor das iniciativas e atitudes tomadas que garantiram a vida dessa criança. Pois descumprir o que diz a Lei geraria mais uma frustração na vida de uma garota que durante seus poucos anos vividos já enfrentou tamanha violência.



Link-se

O aborto dos outros (2008)

O filme brasileiro dirigido por Carla Gallo mostra situações de mulheres que estão passando por abortamento em hospitais públicos. O documentário fala sobre os efeitos da criminalização para as mulheres e questiona a proposta de uma nova revisão na legislação brasileira sobre o aborto. <http://www.oabortodosoutros.com.br/>



Repassando...

Reconhecimento

Além de participar das homenagens referentes ao Dia Internacional da Mulher em Caruaru, o MMTR-NE também teve seu trabalho reconhecido durante as ações. No último dia 12 de março, o Movimento recebeu o selo *Instituição Amiga das Mulheres*. O título, oferecido pela Secretaria Especial das Mulheres de Caruaru, foi entregue pelas mãos da Secretária Municipal Louise Caroline.

Seminário

O Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, em parceria com a Agroflor, Diocese de Caruaru e Pesqueira, realizou entre os dias 18 e 20 de março, em Caruaru, o Seminário *Construindo Futuro e Cidadania no Semi-árido*. O MMTR-NE foi uma das organizações convidadas a participar do evento, que na ocasião foi representada pela sócia Josefa Ferreira, de Caruaru. Segundo ela, o evento debateu a importância das parcerias entre organizações e governos e, além disso, ressaltou a discussão sobre o crescimento das organizações de mulheres no Semi-árido. “A participação das mulheres em atividades que visam à melhoria de vida tem aumentado, porém existem trabalhadoras rurais de periferia [mulheres que migraram do campo para cidade e que continuaram com o trabalho agrícola] que não estão sendo acompanhadas. É preciso que essa mulher seja incorporada aos projetos”, explicou Josefa.



Comemorar é preciso

Comemorar é sempre importante e, quando ela reflete uma história de luta e alegrias, festejar é quase obrigatório. Foi com esse intuito que no dia 25 de março, o Centro das Mulheres do Cabo reuniu suas integrantes, a sociedade civil, organizações parceiras e representantes do poder público para festejar um marco na trajetória da entidade. Como bem resumiu Flávia Lucena, integrante da equipe do CMC, a festa brindava 25 anos na defesa dos direitos das mulheres e da democracia. Durante o evento realizado no Teatro Barreto Júnior, no Cabo de Santo Agostinho, houve espaço para música, homenagens e também para a partilha do bolo. Segundo Silvia Cordeiro, coordenadora geral do CMC, a instituição contribuiu com a luta da organização política das mulheres.



MMTR-NE

Rua: Luiz Gonzaga Etevaldo Gomes, 40/ Bairro: Agamenon Magalhães

CEP: 55.034-100/ Caruaru – Pernambuco/ Brasil

Fone: (081) 3722-0533/ Fax: (081) 3721-4323/ E-mail: mmtrne@mmtrne.org

Este Boletim eletrônico é uma produção da Assessoria de Comunicação do MMTR-NE.

Jornalista: Marcelle Honorato/ Projeto Gráfico e Diagramação: Mônica Cabral